



A N O

XII

N.º

1271

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan» Kardec

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-9 a 21-6-42

José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato

Gerente: Vicente Richinho

Coluna da Fraternidade

— José Russo —

De um confrade de Brasília recebemos a carta que abaixo inscrevemos, a qual mereceu a nossa consideração, em não discordarmos em alguns pontos de sua clara exposição, cuja a descrição de espíritos, teve a descrição de espíritos a as fileiras do Catolicismo romano. Seu conhecimento se dá na observação metódica conscienciosa, estendendo-se a conceitos que julga devam ser adotados, a fim de que se esclarecidos sobre as faltas de uma doutrina.

A carta de nosso estimado confrade diz o seguinte: «Nas suas andanças por aí a fora, fiquei que inúmeros Centros Espíritos se entregam à Igreja Católica de «Corpo e alma», em vez do tal «Concílio Ecu-», ou por ignorância dos seus membros às vezes analfabetos, ou influência de alguns «farizeus sua cidade e associação».

«Não sei se o «Representante» Mestre Jesus, aqui na terra, tem a doutrina de nosso Confrade, e se seus adeptos se entregam nas mesas de conferên-», para irmos nos integrando m, assim...»

«Vinha um esclarecimento das Associações que têm adesos tamente, e dos jornais que por missão a nobre tarefa do esclarecimento Cristão, sobre o espiritismo, a fim de evitar o que está acontecendo no interior, principalmente nos Estados mede desenvolvidos-Minas Gerais, São Paulo Grosso, etc... Esses perdendo terreno no interesse preciso afastar dos Centros incompetentes que não têm, que não estudam. Renovando dentro de uma mentalidade nova. Do irmão que não se propaga».

X X X

«Estimado irmão no grande de fraternidade, que infelizmente se esconde no labirinto do anonimato, emite sua opinião abalizada mas que, a nos-», não se enquadra nos pontos da doutrina e, portanto, preceitos do Evangelho. O livre arbítrio de escolher e ar a crença que mais satisfa alma, é atributo pessoal está na razão direta do grau progresso de cada criatura. Espiritismo é doutrina de ânica e respeito à crença. Ser indulgente para com as que não comungam com o dever primordial do Cristão. «mas sua orientação superior perturbada pelo procedimento e seus adeptos. Aquêles que chegaram à doutrina, proceda de outros credos, e nela não acomodaram, é porquê não pude-

ram digerir um ensino mais espiritualizado, sem ritos, sem dogmas e todo o esplendor do cerimonial. É, pois, justo que retornem saudados ao seio da fé que os conforta, que os embalara desde o berço. Prova que não estão em condições morais de aceitarem uma doutrina de caráter evolucionista.

«Não sabemos de nenhum Centro Espírita que tenha cerrado suas portas, e seus componentes debandado para a Igreja Católica. Casos esparsos dentro de qualquer legenda religiosa, são constantemente observados. Porém, em grande número, tal como o confrade declara, ter visto em suas «andanças», nós o ignoramos.

«A referência ao Concílio Ecu-», responsável pela debandada dos Espíritos, talvez tenha como causa as condições íntimas que o confrade denomina de «ignorância, incompetência, analfabetismo, etc.»

«Quanto a propagação pela tribuna, imprensa, rádio, etc não tem faltado para instruir os crentes.

«Não se pode exigir que alguém aceite uma fé religiosa diferente daquela em que nasceu. A caridade cristã, até nesse ponto recomenda os preceitos da caridade para com o próximo.

«O Espiritismo é doutrina de liberdade. Não se troca de religião como se muda de casa, de roupa ou de cidade.

«Podíamos, caro confrade, nos alongarmos nessa ordem de considerações, tendo em vista o alto exemplo de liberalidade que imprimimos em nossos programas assistenciais, respeitando a crença dos que se agasalham nos departamentos que dirigimos; ampla liberdade de crença Julgamos que tudo se enquadra na linha evolutiva de cada um. O próprio Catolicismo Romano está atualizando sua doutrina, eliminando tradições que resistiram ao transcurso dos séculos.

«Há deserções no seio do clero. Sabemos de padres e freiras, filhos de espíritos, que se sentem bem à sombra da Igreja. Conhe-», cemos jovens de ambos os sexos, estudando em colégios e seminários católicos, demonstrando, em plena juventude, inclinação para a vida clerical, em vez de preferirem a doutrina espírita adotada por seus pais.

«A evolução espiritual é fruto de tempo. Todo esse proceder dos que fizeram uma tentativa para se aproximarem do Espiritismo, e não o sentiram e nem o compreenderam, em nada prejudica a doutrina, cuja marcha, não estando na dependência dos homens, mas sim na direção do al-

to, se destina a reformar a humanidade, quer os homens o aceitem, neguem ou o combatam. Quer dizer: com os homens, sem os homens, ou apesar dos homens, como afirmou «Allan Kardec.»

«Ao prezado confrade, portador de valiosos predicados, conhecido credenciado da doutrina, poderia, se o quisesse, iniciar uma campanha de esclarecimentos em suas «andanças» sem, entretanto, ferir a sensibilidade dos que ainda não puderam ser espíritos na atual encarnação.

«A experiência dos primeiros passos, já é um bom sinal, provando assim, o anseio de buscar novos horizontes no campo religioso, onde a justiça da Lei Divina possa substituir velhos dogmas sem vida e sem calor espiritual.

«O fator tempo, caro confrade é inevitavelmente o único meio capaz de promover as almas para outros graus na escalada da evolução.

«Neste terreno, atitudes drásticas, proselitismo forçado, críticas anti-cristãs, são contra-produzidas, perturbam antes de esclarecer, ferem e não atraem. Experimente por em movimento os talentos recebidos, com dedicação, brandura e tolerância e verás como a boa semente sempre compensa o semeador de boa vontade, que se dispôs a servir a causa do Mestre!

«Eis, caro irmão em Cristo, o que podemos lhe oferecer para os seus futuros empreendimentos que a Seara espera. É pouco, bem o sabemos, e de fracas ratzes, mas é pleno de sinceridade e reconhecimento por nos haver escolhido para a apresentação de sua missiva fraterna. Que a bondade divina nos ampare, ilumine nossas consciências, a fim de que um dia possamos ser chamados discípulos de Jesus!..»

Prezado Leitor

Quando for se mudar, solicitamos-lhe a ausência de comunicar-nos com antecedência seu novo endereço, assim como a «velha», a fim de que possamos fazer a transferência, sem que venha a perder algum número de nossas edições.

Momento Espírita

— Agnelo Morato —

Sob orientação elogiável no aspecto de inteligente direção, surgiu para completar-se na cadeia de nossas publicações, «MOMENTO ESPÍRITA» revista que tem a responsabilidade de «EDIÇÕES MOVALTDA» de São Paulo.

Devido ao sentido de fraternidade de um de seus diretores, estamos no seu primeiro número com as informações sobre o Movimento da Unificação encarecido pela U. S. E. Assim, embora impedidos de comentar sobre o aparecimento desse órgão da nossa imprensa, porque pareceria cabotismo de nossa parte, não nos constrangemos a trazer o assunto para esta coluna como registro dos mais auspiciosos para o meio Espírita do Brasil. Não bem orientado esse trabalho tão expressiva sua ilustração, que era necessário, saíssemos a público para encarecer o valor desse acontecimento inédito nos domínios da Imprensa Espírita entre nós. Trata-se de sentir, então, esse esforço pelo idealismo e despreendimento de seus diretores. Norteiam assim programa publicitário sob a expressão sadia dos que desejam servir e lutar! Revista de informação cultural e ao mesmo tempo, noticiosa. Focaliza tudo o que é de mais prática e consentâneo no meio espírita do Mundo. Aliam-se ao feito apreciado de sua arte gráfica, o equilíbrio e a pureza dou-

trinários que estão na pauta de seus componedores. Sentimos desse modo o bom senso de seus organizadores. O aparecimento de «MOMENTO ESPÍRITA» para nós não se comportaria apenas em notícia lacônica e informal, como tem sido do fêlito deste jornal, quando a obrigação nos dita os informativos quinzenais. A revista traz apresentação de alto teor de integração sociológica e cremos no seu êxito absoluto. Basta estar entre seus diretores responsáveis, esse incorrigível idealista Roque Jacint», já cognominado «Coração Espírita de Judias», a fim de avaliar-se a empreitada como novo farol que se recomenda às estantes mais exigentes.

As iniciativas dessa Publicação Mensal ajustam-se ao entusiasmo contagiante de seus idealizadores. Enfim a apresentação veio preencher lacuna de há muito sentida em nossas edições especializadas. Sente-se ainda pelas suas páginas, a vontade de servir pelo sentido de informar, documentar, ilustrar, recomendar e esclarecer. Há inidicção louvabilíssima como o de selecionar obras para a indicação moral em valor substancial destinados à leitura dos que procuram aprender e educar-se. Nossos desvalidos aplausos aos diretores de «MOMENTO ESPÍRITA» e que os Mentores Espirituais os acompanhem nessa nobilitante tarefa.

Americanos acham ARIGÓ a 8.ª maravilha do mundo

Transcrito do Diário Popular de 21/6/68

A equipe de cientistas norte-americanos que estudou o fenômeno Zé Arigó deixou, ao retornar aos Estados Unidos, um documento no qual atesta os poderes extraordinários do «médium», classificados como «a oitava maravilha do mundo». Os cientistas retornarão a Congonhas do Campo dentro de 90 dias, a fim de ampliar a pesquisa, com a utilização de novos instrumentos.

Por sua vez, José Pedro de Freitas, o Zé Arigó, informou que recusou um convite para transferir-se para os Estados Unidos, mas aceitou passar três meses naquele país, viagem que fará no fim do ano. Arigó disse que os médicos lhe ofereceram uma boa soma em dinheiro para transferência, mais assistência completa a toda sua família e que se desiludiu ao ouvir falar em dinheiro.

É o seguinte o documento deixado pela equipe norte-americana, assinado pelo médico Puharich, especialista em Parapsicologia.

EXTRAORDINÁRIA
Estamos estudando Arigó há cinco anos. Esses estudos metódicos vêm sendo feitos cuida-

dosamente, a fim de obtermos as repostas científicas que buscamos a respeito do que poderia se chamar «milagre de Arigó». Cinco viagens foram feitas por essa equipe médica. Nesta última, trouxemos aparelhos, a fim de examinar Arigó e seus pacientes. Cerca de 4.000 pacientes foram examinados e com satisfação verificamos que todos os diagnósticos estavam de acordo com que o famoso «médium» revelava aos pacientes. Ficamos convencidos de que Arigó é um homem honesto e muito humano. O mundo médico deverá familiarizar-se mais com Zé Arigó, pois poderia ser beneficiado tanto pela ciência espiritualista como pela metafísica. Tinhamos certeza de que as prematuras publicações de caráter sensacionalista, como certa imprensa de Belo Horizonte, atribuindo a mim declarações sobre Zé Arigó, prejudicariam qualquer trabalho de ordem científica.

«O que vimos nestes poucos dias, examinando cerca de 4.000 pacientes, nos convence de seu poder espiritual, jamais atribuído a outro ser. Seus diagnósticos nos impressionaram, pois alguns deles só seriam possíveis através de Raió X. Ireemos interromper nossas pesquisas e voltaremos dentro de 90 dias, com novos aparelhos que nos possibilitam outros estudos a respeito desse extraordinário «Médium». A colaboração de Arigó, que nos permitiu examiná-lo e a sua paciência, e a colaboração de sua família, nos foi muito valiosa.

«O poder espiritual de Arigó é a oitava maravilha do mundo, e o que observamos nos deixou animados a voltar, pois reconhecemos sua honestidade e seu gênio, tão poderoso que qualquer país se sentiria feliz em possuí-lo.

Leonardo Severino

«O Reino», de Irmão Saulo

Herculano Pires, o vigoroso jornalista que se assina «Irmão Saulo», e que irradia a projeção de seu talento e sua cultura por todo o Brasil espírita, com repercussões no exterior, é um confrade que explora com segurança e elevação todos os ângulos do Espiritismo. Estão, aí, seus livros, que são vários. Recebi, já faz dias, «creio que o último livro de J. Herculano Pires: «O REINO», de formato pequeno, publicado pela EDICEL de São

Paulo. É uma interpretação, em profundidade, do ensino de Jesus sobre o reino interior, esse que não cai do céu, mas que terá de ser colocado dentro de cada qual pelo merecimento próprio. Herculano é versado na Bíblia, mas não é bíblico, porque não admite livro infalível, como não anda dizendo que a bíblia foi escrita «pela própria mão de Deus». Sua cultura bíblica, que já demonstrou mais de uma vez, decorre do conhecimento extenso que ele

tem da Doutrina Espírita e, por isso, com as luzes da crítica, penetra nos meandros da Bíblia como campo de estudos.

A produção de Herculano Pires cresce cada vez mais, atestando uma o- perosidade intelectual, um idealismo infatigável. Ainda há pouco tempo, lançou «PARAPSI-COLOGIA E SUAS PERSPECTIVAS», também pela Edicel, livro sério, como outros, mas de caráter científico, levando as suas observações ao campo das transformações sociais. A sua perspectiva alcança a influência desses estudos em diversas direções do pensamento: a civilização do futuro, a medicina, a evolução do Cristianismo e, por fim, o Espiritismo. É um livro de clarezas muito amplas. Quando o recebi, estava passando por uma fase em que não podia desviar as minhas preocupações, que eram absorventes, e tive, a contra-gosto, de «encostar» alguns livros, de confrades e amigos, entre os quais o de Herculano Pires. Ainda é tempo, entretanto, de fazer, pelo menos, este breve registro, que não está fora de época, creio eu.

Outra contribuição valiosa de Herculano Pires a supervisão e revisão do livro de Humberto Mariotti, ilustre confrade argentino, com novo título, agora: «O Homem e a Sociedade numa nova civilização». A introdução de Herculano, torna-se indispensável, antes de se conhecer o conteúdo da obra, porque é uma preparação à luz dos fenômenos atuais, a fim de que o leitor possa acompanhar bem o pensamento do escritor argentino.

Enfim, escrever sobre a bibliografia de Herculano Pires seria tarefa nobre, mas demorada, porque não se pode resumir, em simples artigo de jornal, uma apreciação de conjunto sobre as realizações desse fecundo jornalista, escritor e conferencista, que é, sem favor, uma das maiores expressões de defesa da Doutrina.

A leitura de «O Reino» mostra Herculano Pires através de outro ângulo. Não é mais o crítico, o erudito, o jornalista às vezes combativo, mas o intérprete da palavra do Cristo, sem mesianismo, mas com o tino analítico de quem estuda a fundo, à luz da Doutrina Espírita, para mostrar o sentido atual e as incidências marcantes do «Reino» em nós. Livro pequeno, mas atraente, e no qual se aprende muito, mas não é o caso apenas de aprender, porque o livro de Herculano faz ver que o «Reino» anunciado pelo Cristo é para edificar, iluminando interiormente. Livro de mensagem, finalmente, porque aponta rumos claros ao espírito.

Deolindo Amorim

Correio de «A NOVA ERA»

F. N. G. (LIMEIRA - SP) - Sua poética melhorou. Parabéns. Dois motivos fazem com que o caro poeta fique em nosso espírito. Sua humildade por acatar nossa crítica e seu progresso sensível. Vem isto provar que não é orgulhoso e estuda para encontrar postas às suas consultas íntimas. Nada sabemos do mesmo poeta. Mas algo em que se possa ser útil, aqui está nossa pessoa. O poeta necessita ainda educar seu ouvido. Seus decassílabos clamam comumente quanto à métrica. Vamos aproveitar um de trabalhos, o que faremos oportunamente.

O. P. S. (PIRASSUNUNGA) - Nossos votos de saúde e seus restabelecimento lhe dê ânimo para a programação da próxima semana espírita aí. Vamos tentar responder suas perguntas sob ponto de vista firmado pela Doutrina. 1º - Se Espírito é Umbanda? - Não há consonância doutrinária entre a Doutrina Consoladora, firmada nos estudos e experiências científicas com a chamada corrente umbandista, manifestada por sincretismo religioso. 2º - Se o Corpo de Jesus é Húido? - Preferimos acatar a recomendação do Discípulo Amado do Mestre: «Quem confessa que Cristo veio em carne é de Deus» (1 Epístola de João - Cap. IV Vs. 2). 3º - Se Jesus esteve entre os Espíritos? - Há historiadores que confirmam essa hipótese levantada entre muitos estudiosos, mas o que não se pode provar... etc.

Sobre as outras perguntas, não temos informações baseadas em documentos históricos para dar-lhes resposta. A razão esclarecedora de cada um dirime as dúvidas que se criam em torno dos acontecimentos históricos, esta é uma verdade.

Toriba - Acá

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» DONATIVOS RECEBIDOS

Franca - Evandro de Oliveira: 1 saco de arroz em casca; Patrício S. Meneghetti: 91 caixas de tomate; Augusto Fanan: 12 kgs. de linguiça; Café Theodor: 15 kgs de café; Café Francano: 15 kgs. de café; José Coelho: 1 saco de arroz em casca; Fábio Lemos: 6 cxs. de laranjas; Pedro Tales: 2 kgs. de pão; Conceição Nogueira Ferreira: 6 pães; Olinda Colherinhas: 2 kgs de pão; Nelson Palermo: diversos pares de calçados usados; José Augusto Salomão: 6 cobertores; Maria Palermo Franchini: 300 pãezinhos, 10 kgs. de doces, diversos pedaços de fumo em corda; Leonildo Foroni em pães, 3,00, 20 maços de cigarros, 4 rósicas; Padaria «Pão Nosso»: 25 kgs de pão; Antônio Paulo de Oliveira: em pão, 15,00; Depósito «Santo Antônio»: 5 kgs. de pão; Curtume Carioca: Ner\$50,00; Um amigo: 2,00; Sra. Augusta Teixeira de Souza: 5,00; Iris Trajano de Mattos: 50,00; José Augusto Baldassari: s/ donativo de maio: 10,00; GUARÁ - Donativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 2712 kgs. de arroz em casca, 103 kgs. de arroz beneficiado, 92 kgs. de feijão, 2 sacos de milho em palha, 411 kgs. de milho debulhado, em dinheiro, 36,00; RIBEIRÃO CORRENTE; - Donativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 1441 kgs. de arroz em casca, 159 kgs. de milho debulhado, 208 kgs. de café em côco, 126 kgs. de feijão, 4 sacos de milho em palha; em dinheiro: 15,50; Antônio de Sousa Menezes: 10 sacos de milho em palha, 40 kgs. de arroz em casca; Sra. Maria Jerônima B. da Silva: Faz. Santa Maria; 1 vaca de 110 kgs; JERIQUEARA - Donativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 67 kgs. de abóbora, 5 kgs. de macarrão, 30 kgs. de sal, 299 kgs. de café em côco, 74 kgs. de feijão, 1786 kgs. de arroz em casca, 6 sacos de milho em palha, em dinheiro: 3,00; RIO DAS PEDRAS - Antônio Giovanini e Lourival Rubens Bortolan: 1 bomba de irrigação com 100 metros de mangueira; SÃO PAULO - Altância para o progresso: 11 sacos de farinha de trigo, 41 sacos de A. S. P., 6 sacos de feijão soja, 22 caixas de óleo, Carlos M. Fernandes: s/ donativo de maio: 2,00; Edith Leitão Alves: 8,50; OSWALDO CRUZ - Oswaldo Giacomelli: 2,00; URSIACU - Josefa Cipriano Mota: 1,50; Americana - Henrique Bodemeier: 3,50; Arlindo E. Marins: 1,50; RIBEIRÃO PRÉTO: Sra. Maria Pimenta Maciel: 0,50; João Rodrigues de Paula: 50,00; ARARAQUARA - José Rubens Braga, por intermédio do Sr. José Balbino Cardoso Júnior: 0,50; IBIRACI - Erázio Carrijo: 2,00; GUARATINGUETA - José Flávio de Camargo Lima: Seu donativo ao jornal: 2,50; MARACAI - Léo Strahler: 3,00; RANCHARIA - Francisco Pereira Maciel: 8,50; SANTOS - Natália Pezzano: 2,00; AMERICANA - Alexandre Gaggiotti: 2,00; CATANDUVA - Mário Martins Pellegrino: 2,00; OLÍMPIA - Albino Lopes de Araújo: 0,50; LINS - Stela de Carvalho Almeida: 12,00; BROSQUIL - Antônio Fabbri: 0,50; SÃO JOAQUIM DA BARRA - Donativos recebidos por Abrão Carrijo Sobrinho: 25 kgs. de macarrão, 10 kgs. de bolachas, 1 caixa de sabão, 15 kgs. de fumo em corda, 40 kgs. de arroz 3/4, 2165 kgs. de arroz em casca, 270 kgs. de soja, 264 kgs. de feijão, 122 kgs. de milho debulhado, 60 kgs. de abóbora, em dinheiro: 2,20.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 18 de junho de 1968.

José Russo - Provedor - Gerente

Fé e Razão Manoel Pedro Peres (Salvador - Ba.)

A humanidade cristã comemora o sublime sacrifício do Enviado de Deus para salvar o homem e para que tivesse vida eterna àquela que nele cresse.

Na trajetória da prisão ao sacrifício do Filho de Deus feito homem, vamos encontrar dois vultos que representam a fraqueza humana ante os momentos em que precisavam da decisão e do testemunho.

Primeiro temos a figura de Pedro, que como discípulo do Mestre, o nega, demonstrando que entre aqueles escolhidos, havia algum imperfeito e vacilante (naquela hora) e não deu testemunho de fé, embora depois fosse sacrificado por pregar o Evangelho de Jesus.

Outro personagem pusilânime

foi Pilatos. Reconheceu a Jesus como justo, mas mandou açoitar para depois o apresentar à turba, dizendo: «Eis o homem». E Pilatos, que tinha autoridade e poderia soltar ou prender, mesmo aconselhado por sua mulher para não intervir na vida daquela criatura imaculada, entibou. Acabou por entregar aquela gente atada e aqui pelo Sinédrio.

Suas palavras identificam o estado de espírito: «Tomai-vos outros e Crucificai-o porque não acho nele crime alguma».

Estes dois fatos representam fielmente a humanidade humana onde a fé e a razão oscilam porque devemos pedir a Deus mais fé e mais razão para que possamos chegar até o Cristo.

Dia Nacional do Grande Oriente do Brasil

Em comemoração ao Dia do Grande Oriente do Brasil, as Lojas Maçônicas «Independência 3a.» e «Amor à Virtude», desta cidade, realizaram, em conjunto, dia 17 último, no Templo da «Independência 3a.», uma festividade, tendo comparecido todos os Irmãos de ambas as Lojas, inclusive suas esposas e famílias.

Palaram sobre o acontecimento, em ótimos e aplaudidos trabalhos, os Srs. Elías Nassif, Dr. Alfredo Henrique Costa, Diretor do Jornal o «Comércio da Franca», e Leonel Natini, proferindo, no final, uma bela oração ao Pavilhão Nacional, o Dr. José Ramon Ribeiro.

Após os discursos proferidos foi servida a todos os presentes,

uma lauta mesa de salgadinhos e refrigerantes, decorrendo a noite na mais franca cordialidade entre os Maçons das Lojas em referência e seus familiares.

A Solenidade foi presidida pelo Venerável da L. M. «Independência 3a.», sr. Agenor Siqueira, tendo a seu lado, na presidência, o Venerável da L. M. «Amor à Virtude», sr. Ernani Pini, aos quais este Jornal via saudações e cumprimentos que são extensivos a todos os Irmãos de ambas as Lojas maçônicas.

Se você é Evangelizador de Crianças, não deve faltar ao Grande Encontro de Evangelizadores a realizar-se em Franca, nos dias 19 a 21 de julho de 1969.

«Venham, a Casa é Nossa»

V Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo

Semana Santa de 1969 - FRANCA



CANTINHO DA CONSULTA ENTIDADES ESPIRITAS

De pontos extremos, vêm-nos máos cartas de veras interes- tas. Espíritos aguçados que m afastar dúvidas que os assal- namtude.

Sobre a mesa de trabalho teus hoje uma missiva nessas con- ções. J. de C. (São estas as cialis do seu nome, subscreven- taquela, o que quer dizer que para nós o missivista ficou anonimato), de Mogi - Mirim, Estado, pergunta-nos, em brias linhas, se o Espiritismo mtre a astrologia como ciência, a aprova e se aceita a sua in- fência boa ou má sobre os ho- mens.

Jotadecé, considerando que a sua opinião pessoal seria lon- (e o pouco espaço de que o antinho dispõe: apenas um canto coluna), como extensa é a cita- o a respeito, da qual costumamos lançar mão em abono do nos- conceito, tomamos a liberdade somente transcrever a con- tente opinião de Allan Kardec, e subscrevemos em público e ramos. Ela contém implicitamente as epostas a todas as suas muito ortunas indagações.

Acusam-no (ao Espiritismo) paratesco com a magia e a tizaris; porém esquecem que a tronomia tem por irmã mais ve- a astrologia judiciária, ainda, o muito distante de nós; que química é filha da alquímia, m a qual nenhum homem sen- to usaria hoje ocupar-se. Nin- em nega, entretanto, que na trologia e na alquímia, estivesse germen das verdades de que as ciências atuais. Apesar suas ridículas fórmulas, a química encaminhou a descober- dos corpos simples e da lei suas afinidades. A astrologia se pntava na posição e no movi- mento dos astros, que ela testu- ra; mas, na ignorância das rdadeiras leis que regem o me- anismo do universo, os astros am para o vulgo, seres misterio- sos, aos quais a superstição atri- uia uma influência moral e um antido revelador. Quando Gal- uo, Newton e Kleper toraaram onhecidas essas leis, quando o

telescópio rasgou o véu e mer- gulhou nas profundezas do espa- ço um olhar que algumas criatu- ras acharam indiscreto, os pla- netas apareceram como simples mundos semelhantes ao nosso e todo o castelo do maravilhoso desmoronou. O mesmo se dá com o Espiritismo, relativamente à magia e à feitiçaria, que se apoiavam também na manifesta- ção dos Espíritos, como a astro- logia no movimento dos astros; mas, ignorantes das leis que regem o mundo espiritual, mistura- vam, com essas relações, práticas e crenças ridículas, com as quais o moderno Espiritismo, fruto da experiência e da observação, ac- cabou. Certamente, a distância que separa o Espiritismo da magia e da feitiçaria é maior do que a que existe entre a astronomia e a astrologia, a química e a alquímia. Confundi-las é provar que de nenhuma se sabe patavinas (1).

Para se distinguirem as con- stelações deram-se-lhes nomes como estes: Leão, Touro, Gé- meos, Virgem, Balança, Capri- corno, Câncer, Orion, Hércules, Grande Urso ou Carro de David, Pequena Urso, Lira, etc., e, para representá-las, atribuíram-se-lhes as formas que esses nomes lem- bram, fantasiosas em sua maio- ria e em nenhum caso, guardan- do qualquer relação com os grupos de estrelas assim chamados. Fora pois, inútil procurar no céu tais formas. A crença na influência das constelações, sobretudo das que constituem os doze signos do Zodíaco, proveio da idéia li- gada aos nomes que elas trazem. Se à que se chama leão fosse dado o nome de asno ou de ovelha, certamente lhe teriam a- tribuído outra influência (2).

A precessão dos equinócios ocasiona outra mudança: a que se opera na posição dos signos do Zodíaco. Girando a terra ao redor do Sol em um ano, à medida que ela avança, o Sol, cada mês, se encontra diante de uma constelação. Estas são em número de doze, a saber: O Carneiro, o Touro, os Gémeos, o Câncer, o Leão, a Virgem,

a Balança, o Escorpião, o Sagi- tário, o Capricórnio, o Aquá- rio, os Peixes. São chamadas cons- telações zodiacais, ou signos do zodiaco, e formam um circulo no plano do equador terres- tre. Conforme o mês do nasci- mento de um individuo, dizia- se que ele nascera sob tal ou tal signo; daí os prognósticos da astrologia. Mas em virtude da precessão dos equinócios, aconte- ce que os meses já não corres- pondem às mesmas constela- ções. Um que nasce no mês de julho já não está no signo de Leão, porém no de Câncer. Cai assim a idéia supersticiosa da in- fluência dos signos (3).

867. Donde vem a expressão: Nascer sob uma boa estrela? — Anti- ga superstição, que prendia às e-trélas os destinos dos homens. Alegoria que algumas pessoas fazem a tolice de tomar ao pé da letra (4).

Jotadecé, volte, quando quiser.

- (1) - A Gênese, I, 19.
- (2) - Ibidem, V, 12.
- (3) - Ibidem, IX, 6 (rodapé).
- (4) - O Livro dos Espíritos.

Waldemar Timachi

Elegeram e empossaram suas novas diretorias, as seguintes en- tidades: CENTRO BENEFI- CENTE ESP. «VINHA DE LUZ», de Carapicuíba, SP; PRES.: Paulo Occhiens; VICE: Odante Campos Leite; SECRET. GERAL: Rodney de Sant'Ana SECRETS.: Diva Carneiro e Acyr de Paula Leite; TESRS.: Sidney Vaz e José Maria Carneiro; CONS. FISCAL: Abelina Alcân- tara, Antônio Fidêncio e Rosa- lina Nogueira Silva.

CENTRO ESP. «FÉ, AMOR E CARIDADE», de Carapicuíba SP; PRES.: Odante Campos Lei- te; VICE: Lázaro Mariano Dias; SECRETS.: Rodney de Sant'Ana e Paulo Occhiens; TESRS.: Or- lando Polon e Elias Cantarino; PROC.: Bento Matias Gomes.

CENTRO ESP. «CAIRBAR SCHUTEL» de São Gonçalo do Sapucaí - MG - PRFS.: Afonso Eugênio T. de Souza; VICE: Luiz Gonzaga de Almeida; SECRETS.: Benedito Tolentino de Andrade e Geraldo Eugênio T. de Souza; TESR.: Aparecido Dias Silva; BIBLIOT.: João Gomes Gastão; CONS. FISCAL: Pres. Sebastião

Alves de Carvalho, Membros: Maria Eunice Andrade e Lau- demila Souza Silva, SOCIEDADE ESPIRITA «NA SEARA DO MESTRE» de São Paulo; PRES: José Pansica; VICE: Antônio Augusto Bartolo; SECRETS: Francisco Prado de Oliveira e Albano Rossi; TESRS. Manoel Vilela e Amélia Braga de Souza.

MOCIDADE ESPIRITA DE JABOTICABAL; SP: PRES. HONORÁRIO - Francisco Volpe; PRES. Laert R. Mascioli; VICE: Antônio A. Gerbasí; SECRETS: Carlos Terra Almeida e Marco A. Bechieri; TESRS: Oaofre R. Bento Simoni e Sérgio Barbieri; ORDS: Laert Roque e Carlos Terra; Outros Diretores: Lucila A. Leite, Josefina Ma. Gerbasí, Nazira Ismael e Isabel Cristina Gerbasí.

SOC. FRATERNIDADE DO CONSOLADOR - Bairro da Cx. d'Água - Salvador - Bahia; PRES: Almir Sales Dervau- sio; VICE: Raimundo Ferreira Brasil; SECRETS, José Benigno Paesinho e Almit Farias Pereira; TESRS. Ecadete Brito Goes e Teobaldo José Brito, Departamen- tos: Edson Silva Goes, Manoel Pedro Pereira, Zulmenda Brasil, Euzia S. Goes, Maueta Farias, Eya Maria S. Goes, Edélia Sil- va Goes.

Representantes Para Este Jornal Este jornal aceita represen- tantes locais, para recebimen- tos e colocação de assinaturas. Paga-se compensadora comi- são. Escreva-nos para Cx. P. 65 - FRANCA - S. PAULO -

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» Durante o mês de junho de 1968

SECCAO MASCULINA:

Existiam em tratamento.....	89
Entraram durante o mês.....	7
Total.....	96
Tiveram alta:	
Curados.....	3
Melhorados.....	7
Falecidos.....	1 16
Existem nesta data.....	80

SECCAO FEMININA:

Existiam em tratamento....	100
Entraram durante o mês... ..	8
Total.....	108
Tiveram alta:	
Curadas.....	4
Melhoradas.....	11
Falecidas.....	0 15
Existem nesta data.....	93
Curativos diversos.....	18
Injeções aplicadas.....	701
Eletrochoques.....	812

José Russo - Provedor Gerente -
Dr. José Ribeiro Conrado - Diretor Clinico -
Dra. Ethel de M. Salerno - Vice Diretor Clinico -

Agradecendo

(Ao Elpidio Alves)

Este [raco poemeto, É a resposta ao soneto Que me foi dedicado Por um irmão de ideal E saiu neste jornal... Elpidio, muito obrigado!

Deste-me grande prazer... Mas, não ganhava sequer, Que, na grande confusão Dêsse «proceloso mar», Pudesses ainda lembrar Do poeta do sertão.

Lembro-me, seguidamente, Quando você, sorridente, (Sem que eu soubesse porque, Dado meu viver campestre...) Porque me chamavas «mestres», Quando o mestre era você?...

Parece-me que exagera Quando diz: «Sou a mesma Do passado. Não acredito Que você ande a esta altura, Pela rua da amargura, Envergando o sambenito. .

Se andaste por trilho torto, Sem guardia, sem conforto, A beira de fundo abismo, Hoje tens, graças a Deus, A guiar os passos teus, As luzes do Espiritismo!

André Fernandes

Noticias de Itaguaru-60

(Do Correspondente)

CASAMENTO - Realizou-se, dia 25 de Maio último, o casa- mento dos jovens Ivani Garcês Sandoval e Antônio Maximiano Martins, completando, também, nesse dia, 51 anos de casados, os seus avós, Gervásio de Ataídes Sra. Claudivina Sandoval Bar- zosa.

A noiva é filha dos confrades Antônio Ataídes Sandoval e Sra. Geraldina Garcês Sandoval e o noivo, filho de Pedro Maximiano Martins e Sra. Emília Martias de Almeida.

A cerimônia da bênção nupcial foi realizada no Centro Espirita Discipulos de Jesus, que se encontra- va-se lotado por familiares e convidados, tendo falado, duran- te a solenidade, vários oradores.

ANIVERSÁRIO - Completou mais um aniversário, dia 19 último, nosso confrade, sr. Gervásio de Ataídes, esforçado espiritista e trabalhador incansável da doutri- na. Completou 73 anos, tendo a data sido comemorada por todos seus parentes e companheiros com

uma reunião no Centro Espirita dessa cidade.

C. E. «DISCÍPULOS DE JESUS». - Esta comunidade espi- rita, que agrega inúmeros irmãos de Itaguaru e circunvizinhança, tem dado continuidade a seus trabalhos de propagação do E- vangelho e da Doutrina Espirita sendo freqüentado por centenas de pessoas que ali recebem en- sinamentos doutrinários espiritas, e as crianças, no catecismo, ap- prendem os primeiros passos «den- tro da Doutrina, colaborando na propagação do espiritismo na- quella vasta zona de Goiás.

Aos nossos confrades de Ita- guaru esta Redação envia sinceras felicitações e votos de muito pro- gresso e paz espiritual em seus trabalhos doutrinários.

Leia e Assine «A Nova Era»

Livros que não são feitos para permane- cer na estante!

Livros que você lê e relê, por serem obras de estudo e cultura de Espiritis- mo-cristão: Ceilro de Luz, Passe e Passista, Desenvolvimento Mediúnico, Tratamento da Obses- são, de autoria de Roque Jacintho.

Pedidos para: EDI- CÇÕES MOVAL - Aven- ida Lins de Vascon- celos, 2737 - São Pau- lo - 12.

NOVA ERA

Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-447-Inscrito no M.T.C sob n. 7630 em-19-5-49

— FRANCA (Est. São Paulo) 15 de Julho de 1968 —

NOSSA QUINZENA

OS DENTISTAS ESCOLARES de Ribeirão Preto, em data de 21 de junho último, tendo como local o restaurante da Recreativa dessa cidade, prestou carinhosa homenagem ao decano da Odontologia Brasileira, dr. João Hermógenes Teixeira, o que se deu em razão de sua promoção a Delegado Seccional do Serv. Dentário Escolar do nosso Estado.

CAMPANHA DAS MAIS MERITÓRIAS está elaborada pela AÇÃO CRISTÁ «VICENTE MORETI» de Bangu - Guanabara. Trata-se de ampliar quadros de sócios e angariar donativos para amparar as crianças que essa entidade tem sob sua responsabilidade e zelo. Qualquer auxílio poderá ser enviado para essa entidade ao Hospital Abílio - Rua Maravilha - 308 - ZC-25 - Rio de Janeiro. (GB.)

O GOVERNADOR DO ESTADO acaba de autorizar completa instalação de Laboratório de Biologia no Instituto Estadual de Educação «Torquato Caleiro», de Franca.

A FACULDADE DE FILOSOFIA de Franca, em solenidade marcante de cultura, fez lançamento de sua primeira revista científica, sob a denominação de REVISTA DA FACULDADE! Essa festa de expressão realizou-se em data de 26 de junho último e o aparecimento desse órgão publicitário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de nossa cidade vem atestar o zelo de seus diretores para com a orientação aos alunos desse sodalício.

FOI INAUGURADO, por autoridades estaduais que aqui estiveram, o novo prédio do Grupo Escolar «Homero Alves», que se acha sob a direção do Prof. José Sanches Neto. O evento se deu a 22 de junho último, às 15 horas.

Concórdio - Meire e Vicente

Em solenidade marcante, de fé e esperança, teve lugar dia 6 deste mês, no Salão da Lasep, de nossa cidade, o concórdio da distinta Meire, filha de nossos companheiros José Alves Ferreira e da Irma Barbosa Ferreira com o benquista Vicente Benate, que quis também prestar nesse ato de uma importância de sua vida, homenagem póstuma aos seus entes queridos, como Angelo Benate e Helena Oliveira Benate, seus progenitores e, ainda, uma carinhosa evocação ao nome do seu querido tutor, sr. Antônio Monteiro Vieira. Os noivos são elementos da Mocidade Espírita de Franca e deram exemplo de profunda significação cristã em seu enlace matrimonial, quando ali se oportunou a demonstração do respeito à fé raciocinada e à Doutrina de pureza e simplicidade que professam. O Prof. Vicente de Oliveira Benate é ainda nosso apreciado colaborador e um dos esteio morais da Família Espírita de nossa cidade. Parabéns aos noivos e a nossos votos de muitas conquistas espirituais.

Aniversário

Dia 5 p.p. a Mocidade Espírita «Casimiro Cunha», da cidade

goiana de Hidrolândia, comemorou dois anos de fundação, oportunidade em que a sede do Grupo Espírita «Allan Kardec», abriu suas portas para receber os visitantes que lá compareceram. No ensejo, além de outros, usou da palavra o jovem Dionísio Miguel da Silva, sendo bastante aplaudido.

No encerramento foi servido a todos um lanche pelo dedicado confrade Miguel José Lopes.

Nossos parabéns e votos de constantes conquistas na rota progressiva até nos perdemos ao longe, onde termina a vida material e a espiritual continua.

DESENCARNES

Dia 6 de junho último desencarnou na cidade de Limeira, São Paulo, nosso prestimoso confrade, sr. Samuel Berto, Vice Presidente do C. E. «Amor e Caridade».

Ao sair o fêretro para a necrópole daquela cidade e antes de baixar seu corpo à sepultura, usaram da palavra vários oradores, tendo feito sentida prece, nosso confrade Valdivino Jerônimo. Na necrópole falaram ainda, pela Câmara Municipal de Limeira, o Dr. José Marciliano da Costa Jr., pela U. M. E. de Piracicaba, o Dr. Walter R. Acorsí, pela U. M. E. de Limeira, o sr. Martinho Levy Olivato e pelo Centro Espírita «Amor e Caridade», o Sr. Sebastião Araújo Silva.

Este jornal hipoteca sua solidariedade cristã a seus familiares, e ao espírito liberto desse nosso irmão, nossas orações para um breve despertar no mundo espiritual para que possa continuar suas tarefas de evolução.

Dona Maria Neunícia — Em Sacramento, MG, terminou seu ciclo de existência terrena, após vencer uma etapa gloriosa de 94 anos na sua última encarnação, a benquista companheira, cujo nome encima esta nota. Dona Marquilha era a primogênita do casal Hermógenes Ernesto de Araujo (Sô Mojico) e da Jerônimo Pereira Almeida (Dona Meça), saudosos pais do profeta Sacramentano - Eurípedes Barsanunfo. O decesso dessa querida companheira foi no dia 19 de junho último, nessa cidade do Triângulo

SADAMOR

Contra o Alcoolismo

Tomar um comprimido por dia
4 DIAS SEGUIDOS

Não há contra-indicação

! Contraindicações em tratamento completo
Pode ser misturado à Alimentação

LIBERILLO

Contra o Cigarro

Tomar um comprimido por dia
Fora da Alimentação

CINCO DIAS SEGUIDOS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pedidos a

Dr. Jadir Gonçalves Vieira

Travessa Antônio Cândido, 85

S. J. Boa Vista - Est. de São Paulo

Acontecimentos Espírita

1 - ROTEIRO do Newton Boechat — Incansável se tem tornado o Prof. Newton Boechat em suas conferências programadas pelo seu dinamismo saudável. Dia 15 de junho último esteve ele em Saquarema (R. J.). 21/6 ainda

leveu a efeito conferência no «ALIANÇA DO DIVINO» sediada na Gávea (G B). Em data de 9 deste mês de julho, esteve, em obediência ao seu roteiro doutrinário em «CASA do CORAÇÃO» — Ipanema (GB) e hoje dia 15 — mais uma vez ocupará a tribuna do Grupo Espírita «Fábiano» — Meyer — (GB).

2 - UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA, de Belo Horizonte, (M G) comemorou em junho último seus 60 anos de proficuas atividades. Bem ordenado programa foi elaborado para essa comemoração, cujas solenidades foram realizadas na Rua Guarani - 315 - na Capital Mineira. Entre os oradores para os dias dessas bodas de significação espiritual, destacaram-se Dr. Jarbas Leone Varranda, Sr. José Damasceno Sobral, Dr. Noraldino de Melo Castro, além de outros. Na oportunidade dessa evocação histórica da Casa Mater do Espiritismo Mineiro, salientou-se também a comemoração edificante do Centenário de «AGENESE», de Allan Kardec.

3 - ORADORES EM DESTAQUE — Segundo informações de «CORREIO FRATERNOS», de São Bernardo do Campo, a última semana espírita ali realizada, contou com diversos doutrinadores da Terceira Revelação, que se destacaram pela segurança de suas exposições, sob uma medida cultural própria. Miguel de Jesus, falou sobre REENCARNAÇÃO E O PROCESSO PSICOLÓGICO, Jorge Rizzini comentou com oportuna ilustração cinematográfica, a vida apostolado de Chico Xavier; Eurípedes de Castro, além da contribuição feliz do seu conjunto vocal «SIFASIS», composto pelos seus 10 filhos, abordou tema doutrinário oportuno; Wilson Barbosa sustentou a tese «HOMEM E LIBERTAÇÃO»; Paulo Godói leu a essa semanal uma mensagem evangélica de grande valor e Apolo Oliva Filho sustentou a magnífica lição filosófica do mundo atual, com o tema «ARDEC NA HISTÓRIA».

4 - II CONFRATERNIZAÇÃO — A Mocidade Espírita de Bebedouro, patrocinou a II Concentração de Moc. Esp do Vale do Rio Grande, cuja ocorrência foi nos dias 6 e 7 deste mês de julho. Carinhosa recepção foi prodigalizada aos concentracionistas de diversas cidades compreendidas nessa vasta Região e entre os oradores para esse oculto, destacaram-se os companheiros: Dr. A. Almeida Silva Filho, Alceu V. Magro, Décio Eduardo Pereira. O ponto alto dessa Concentração foi a recomendação do regime vegetariano como um dos fatores para a libertação do homem sob o domínio da carne.

5 - CARAVANA «AUTA DE SOUZA» — com sede à Rua Barão de Cotegipe - Salvador - Ba., enviou-nos relatório de suas atividades, em 1967, pelo qual pudemos avaliar o programa robusto e alentado de sua assistência social a Capital Bahiana.

6 - V COMETRIM - Realizou-se na cidade de Prata - M G, nos dias 5 e 6 de maio deste ano, a Prêvia da Concentração de Mocidades Espíritas do Triângulo Mineiro, que deverá realizar-se de 1 a 3 de novembro do corrente ano. Diversos moços foram donos da tribuna dessa tomada de posição para a V COMETRIM.

7 - V COMENESP — O Conselho Diretor da Concentra-

ção de Moc. Espíritas do Nordeste do E. S. Paulo para o de 1969, levará a efeito nos dias 27 e 28 deste mês de julho, Itapirapava, sua 1.ª Prêvia. Cabe de conhecimento geral a COMENESP realizar-se-á em Franca de 3 a 6 de abril de 1968.

8 - O CENTRO ESPÍRITA «NOVA ERA», de Guaxupé, das tradições doutrinárias do de Minas, onde há um pugil de companheiros denodados, acedeu a receber o reconhecimento blico pelos seus feitos. Assim, Câmara Municipal de Guaxupé, pela Lei no. 484, deu-lhe o diploma de Utilidade Pública, também pela Lei no. 4764 de 15/5/68, o Governo de Minas conferiu-lhe igual título.

9 - ANIVERSÁRIO em destaque para esta coluna o completado pela Seção Espírita do Jornal «DIÁRIO POPULAR», de Pelotas - R.G.S. O aniversário se deu a 16 de junho de 1963 e, desde então, já lhe faltaram as informações sobre o movimento espírita, sob a responsabilidade do jornalista Lauro Enderle, pelo aniversário de suas atividades nessa coluna.

10 - ASSEMBLEIA GERAL terminou ontem, em São Paulo (dia 14/7) a XI Assembleia da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo, que teve seu início a 13 deste mesmo mês de Nossa 20.ª Região se fez representar pelo seu Conselho Administrativo e, no próximo número daremos notícias mais circunstanciadas a respeito desse movimento.

11 - HOMENAGEM ao CODIFICADOR — Em Bagé, Dom Pedrito, cidades do Estado do Rio Grande do Sul, por lhe Município, foi dado nome de Allan Kardec a ruas dessas cidades. Ubejta justiça universal ao codificador do Espiritismo.

EM ITAPIRA (SP), UM GRANDE EMPREENDIMENTO — VI Jornada do jovem Espírita e 1.ª Reunião Preparatória da VI Concentração de Mocidades Espíritas da região Centro-Sul do Estado de S. Paulo.

A comunidade espírita de Itapira (S P), prepara-se para os próximos momentos de intensa vibração espiritual, quando da efetivação da VI Jornada do jovem Espírita, juntamente com a 1.ª Prêvia da VI Centro-Sul. Está sendo aguardado o comparecimento de 200 jovens, representantes das Mocidades Espíritas de toda a região Centro-Sul do Estado de São Paulo.

PROGRAMA (de 25 a 28/7) — Dia 25/7 — Conferência a cargo do jovem Lindolfo Fernandes Neto, de São Paulo. Parte Artística pelas M. ES. de Mogi Mirim e Itapira.

Dia 26/7 — Conferência do jovem Milton Filippi, de S. Paulo. Parte Artística sob a responsabilidade das M. ES. de Amparo e Campinas.

Dia 27/7 — Conferência a ser proferida pela Profa. Maria E. Rossetini, da cidade de Lins. Apresentação do Coral da Federação Espírita do Est. de S. Paulo.

Dia 28/7 — Aula sobre Doutrina Espírita, confiada ao Dr. Wilson Ferreira de Mello, de Campinas.

— Reunião do CD da VI Concentração-Sul com os jovens participantes e encerramento do Congresso.

Vem sendo aguardada com entusiasmo essa promoção anual associada ao início da VI Concentração-Sul, concentração marcada para a cidade de S. Caetano do Sul.

lo Mineiro. O fato deu oportunidade para que inúmeras pessoas, parentes e confrades levassem aos familiares de Maria Neunícia, a comprova de sua solidariedade cristã. A saída do seu fêretro, falaram dr. Tomaz Novelino, prof. Hamilton Wilson, irmão da extinta, e nosso redator Ajnelo Morato.

Aos seus familiares irmamos-nos a todos nesse gesto piedoso de dirigir ao espírito liberto de Dona Marquilha em preces nossas vibrações fraternas.

ELEGERAM E EMPOSSARAM suas novas diretorias as seguintes entidades co-irmãs: Grupo Espíritas «MANOEL FELIPE SANTIAGO», de Belo Horizonte - MG - PRES: Orlando R. Silveira; Eloy Ballesteros; SCRTS: Paulino Ramos e Eloy Bernardes Ferreira; TSRS: Esdras Calvo e Waldenra Luiz Santos; BIBLTCs: Virgílio A. M. Carro e M. P. Ribeiro. CONSELHO: Dirceu P. Moreira, Olivia Prado Moreira, Hélio Martins, Celina S. Teixeira Lopes, Anistela R. Coelho, Magnolia Amaral Castro, José J. Alcântara, Silvio Abrantes e Hélio Campos.

A União dos Moços Espíritas de Ribeirão Preto - S. P. PRES: Pomercedes F. Passos, VICES: J. Antônio Luiz Falcão e Eurípedes Cremonese; SCRTS: Antônio Moreira Sob., Fernando C. Moço e Clélia V. Scalassara; TSRS: Odair Felipe Almeida, Almir Granata e Walter Roberto Fabris.

VISITA

Visitou esta Redação e a Casa de Saúde «Allan Kardec», dia 19 de junho último, nosso confrade sr. Fernando Tadeu Ramazzini, Representante e Relações Públicas da Mercúrio-Marcas e Patentes Ltda. de São Paulo. Gratos pela visita.

PENSAMENTOS

Na sábia lei dos renascimentos, em novo corpo físico, manifesta-se, de maneira perfeita e natural, toda a divina justiça de Deus, que não limita tempo à pureza e libertação das almas. Elas, pois, não serão livres libérrimas, enquanto não houverem atingido elevação e castidade, através de atos generosos, de renúncias e virtudes.

O corpo físico, sem psiquismo, sendo apenas argila, volve, naturalmente, ao subsolo de onde emana. Enquanto que o espírito, que é cetera perene, indestrutível, retorna às luminosas paragens siderais.

Leonardo Severino

Não pronuncie más palavras contra o deserto. Auxilie a cavar um poço sob a areia escaldante.

Não é vantagem desaprovarem todos desaprovarem. Apare o seu irmão com a boa palavra.

O ódio enegrece. No entanto, descortina bendito horizonte à revelação do amor.

O desespero destrói. Diante dele, porém encontramos ensejo de cultivar a rebenidade.

André Luiz